



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**AÇÕES EDUCATIVAS COM FOCO NA ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA**  
**NA UBS SEBASTIÃO RODRIGUES SILVA NO MUNICÍPIO DE CANTÁ/RR**

**ANDRE DANTAS MARCILIO SANTOS**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

AÇÕES EDUCATIVAS COM FOCO NA ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA NA UBS  
SEBASTIÃO RODRIGUES SILVA NO MUNICÍPIO DE CANTÁ/RR

ANDRE DANTAS MARCILIO SANTOS

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: ANA GARDENIA ALVES  
SANTOS E SILVA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Primeiramente gostaria de agradecer a todos os integrantes da minha equipe do Posto de Saúde Sebastião Rodrigues Silva: enfermeira, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Sem vocês não seria possível realizar estes projetos tão importantes para a população. Sou grato à minha família pelo apoio que sempre me deram durante toda minha trajetória.

---

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>RELATO DE MICROINTERVENÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>11</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Integrante da Região metropolitana de Boa Vista, o município do Cantá, localizado no estado de Roraima, possui cerca de 18 mil habitantes (IBGE, 2019). Assim como todo o Estado, o município recebeu venezuelanos refugiados oriundos da crise que assola aquele país, devido a isso, é comum um maior número de atendimento de pacientes venezuelanos em comparação com os pacientes brasileiros.

O Posto de Saúde Sebastião Rodrigues Silva, possui uma equipe composta pelo médico, enfermeira, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. A estrutura física da UBS melhorou recentemente com a mudança para um novo endereço – mais confortável para os profissionais e para a população. Com essa mudança foi possível uma melhor organização e, conseqüentemente, melhor qualidade dos atendimentos. A estrutura atual possui salas climatizadas e mais espaço para atender a grande demanda diária de pacientes.

O atendimento da equipe vai além da rotina diária realizada na UBS. A equipe se reúne para definir metas e estabelecer planos de ação para obter melhorias na saúde pública da cidade. Através desse contexto, foram realizadas ações como realizações de palestras e reuniões com intuito de instruir a população sobre diversos temas relacionados a Atenção à Saúde da Criança.

A criança é um ser humano em pleno desenvolvimento. As experiências vividas nos primeiros anos de vida são fundamentais para a formação do adulto que ela será no futuro. Por isso, é muito importante que a criança cresça em um ambiente saudável, cercada de afeto e com liberdade para brincar. Para cuidar da criança, educar e promover sua saúde e seu desenvolvimento integral, é importante a parceria entre os pais, a comunidade e os profissionais de saúde, de assistência social e de educação. (BRASIL, 2019).

A Atenção à Saúde da Criança representa uma área prioritária no âmbito dos cuidados à saúde das populações. Para que se desenvolva de forma adequada, além do conhecimento sobre as características relacionadas aos indicadores de morbimortalidade, é necessário compreender os aspectos biológicos, demográficos e socioeconômicos, bem como os demais determinantes sociais no processo de saúde-doença (MACEDO, 2016). Dessa forma, a criança deve ter seu crescimento e desenvolvimento acompanhados regularmente pela equipe da Unidade Básica de Saúde. (BRASIL, 2017).

O objetivo dessa microintervenção é promover qualidade na assistência prestada a saúde da criança, através de ações educativas, sempre utilizando linguagem clara e de forma individualizada a respeito de diferentes patologias que as acometem ou podem acometer. O foco principal é a efetivação de medidas que permitam o nascimento e o pleno desenvolvimento na infância, de forma saudável e harmoniosa, bem como a redução das vulnerabilidades e riscos para o adoecimento e outros agravos.

O presente trabalho irá relatar ações de uma microintervenção realizadas no Posto de

Saúde Sebastião Rodrigues da Silva, localizado no Município de Cantá, em Roraima, a qual trata-se da atenção à Saúde da Criança, através de ações educativas realizadas em uma Escola Municipal, com o foco em crescimento e desenvolvimento das crianças da comunidade.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A saúde da criança é um tema fundamental inserido no contexto de Saúde da Família no Brasil, devido suas peculiaridades e individualidades. Isso não seria diferente no município de Cantá/RR, o qual, segundo dados do IBGE (2018), possui uma taxa de mortalidade infantil de 14,20 para 1.000 nascidos vivos, maior que a média brasileira de 12,4. Além disso, dados do IBGE relatam que a taxa de escolarização da cidade é de 96,2%, abaixo do média de 98,6% do país.

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança constitui-se um dos pilares da saúde infantil, e há inúmeras evidências científicas que norteiam as diretrizes do cuidado da atenção integral da criança estabelecidas pelo Ministério da Saúde para a promoção do crescimento e desenvolvimento da criança e para a prevenção de doenças na infância e também na idade adulta (PARANA, 2019).

Vigiar o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida é de fundamental importância, pois é nesta etapa da vida extrauterina que o tecido nervoso mais cresce e amadurece, estando, portanto, mais sujeito aos agravos. Devido a sua grande plasticidade, é também nesta época que a criança melhor responde aos estímulos que recebe do meio ambiente e às intervenções, quando necessárias (BRASIL, 2019).

O acompanhamento do desenvolvimento da criança na atenção básica objetiva sua promoção, proteção e detecção precoce de alterações passíveis de modificação que possam repercutir em sua vida futura. Isso ocorre principalmente por meio de ações educativas e de acompanhamento integral da saúde da criança (BARROS, 2018).

Devido às informações expostas anteriormente, como dados do IBGE sobre taxa de mortalidade infantil e taxa de escolarização, além da importância de ações educativas para o acompanhamento da saúde da criança, optou-se pela escolha desta microintervenção, a qual realizou ações educativas e reuniões com pais e/ou responsáveis das crianças envolvidas, com o intuito de manter em ótimas condições o crescimento e desenvolvimento infantil.

O local escolhido para a realização desta microintervenção foi a Escola Municipal de Cantá/RR, além de ser um local favorável a ação de educação em saúde, possui facilidade ao acesso e disponibilidade, o que tornou possível a disseminação das informações para um maior número de famílias, possibilitando debater sobre as principais dúvidas existentes sobre temas importantes relacionados a saúde da criança.

O objetivo principal desta microintervenção é realizar ação de educação em saúde sobre temas relacionados ao crescimento e desenvolvimento da criança, e os principais marcos esperados para cada idade. Para que o esse objetivo principal fosse alcançado, os principais temas a serem abordados foram discutidos com os integrantes da equipe de saúde, a fim de que as informações pudessem ser transmitidas da maneira direta e de fácil compreensão.

Os profissionais participantes da ação foram médico, enfermeira e dois agentes

comunitários de saúde. O público-alvo foram os pais, responsáveis e cuidadores das crianças, pois são as pessoas mais comumente relacionadas na manutenção da saúde infantil.

As ações educativas foram realizadas semanalmente durante um mês, nas quais foram expostos conteúdos sobre atenção à saúde da criança, dentre os quais pode-se citar: aleitamento materno e alimentação saudável, imunização, condições crônicas de saúde, acidentes e situações de violência. Esses conteúdos foram disponibilizados através de materiais didáticos de fácil compreensão a respeito dos principais marcos relacionadas ao crescimento e desenvolvimento das crianças e o que pode e deve ser feito em caso de anormalidades.

O principal resultado alcançado foi os conhecimentos adquiridos por parte do público alvo a respeito da melhor forma de manter e desenvolver uma saúde infantil com qualidade e dignidade, além disso, foi possível criar e fortalecer vínculos com a comunidade, estabelecendo uma relação de confiança entre a equipe médica e pais, responsáveis e cuidadores das crianças. E foi possível observar que, a medida que se desenvolvia as ações educativas, os participantes mostravam-se mais à vontade para tirar dúvidas a respeito dos temas expostos e ainda elucidar exemplos reais de situações vivenciadas por eles.

Essas ações também foram importantes para um outro público muito comumente encontrado na cidade de Cantá e no estado de Roraima: a grande quantidade de familiares refugiados da Venezuela. São famílias que, além de todas as dificuldades que vivenciam por serem refugiados, encontram dificuldades também com o idioma. Essas famílias, que tem como língua nativa o espanhol, buscam adaptar-se ao português também como forma de manter-se informados nas questões relacionadas à saúde dos seus filhos. Sendo assim, as apresentações foram realizadas com linguagem simples e informal, com gravuras e ilustrações de fácil compreensão para todos os presentes.

Participaram dessas ações aproximadamente 12 pais e/ou responsáveis das crianças da escola, além da equipe de saúde da UBS, composta pelo médico, enfermeira e dois agentes comunitários de saúde.

Foi possível observar o anseio da comunidade em ter a continuidade dessas ações educativas e esclarecedoras por temas de extrema importância para a manutenção da saúde da população. Sendo assim, foram adicionadas palestras e reuniões informativas na agenda anual do posto de saúde, as quais tornarem-se metas a serem alcançadas.

O reconhecimento do trabalho por parte da população mostra-se evidente. O vínculo da equipe médica com os familiares foi fortalecido a cada encontro realizado. Essas ações são de grande relevância para o esclarecimento de assuntos importantes para a manutenção da saúde da criança.

Porém, algumas dificuldades foram apresentadas, como a falta de material para divulgação das ações e até mesmo para a execução destas, como a ausência de folders informativos. Apesar das dificuldades encontradas, a microintervenção gerou resultados



positivos e satisfatórios, destacados anteriormente.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como exposto ao longo do trabalho, o município de Cantá, localizado no Estado de Roraima, é composto por muitos imigrantes venezuelanos. Conseqüentemente, a maioria dos pacientes atendidos no Posto de Saúde Sebastião Rodrigues Silva são estes imigrantes, dos quais grande parte são de baixa renda e instrução.

As microintervenções são importantes para um bom desempenho da UBS, é através delas que a equipe de saúde irá destacar os problemas existentes e tentar resolvê-los. A intervenção relatada neste trabalho foi de grande valia para o posto de saúde, através dela foi possível informar à população sobre a importância de um bom crescimento e desenvolvimento da criança, fundamental na promoção de saúde e prevenção de doenças.

É sempre importante destacar que todas as informações passadas pela equipe médica à população foram feitas de forma clara, sucinta e direta, facilitando seu entendimento. Porém, para que isto fosse realizado, algumas dificuldades foram encontradas, a principal delas foi a falta de recursos para melhor realização das intervenções. Nas palestras e reuniões realizadas sobre a saúde da criança, folders e cartazes deixaram de ser distribuídos por falta de insumos.

Apesar das dificuldades encontradas, a satisfação ficou evidente no final de cada microintervenção, tanto por parte da equipe médica quanto pela população. A relação da equipe com os pacientes foi fortalecida. A forma de lidar com os pacientes, de maneira clara e bem explicativa, provocou um aumento na confiança na relação médico-paciente.

Diante do exposto, deve-se salientar a importância de intervenções como estas para o bom funcionamento da saúde pública. A proposta da Estratégia Saúde da Família (ESF) é promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco. As microintervenções vão de acordo com a proposta da ESF, devendo sempre ser realizadas para um Sistema Único de Saúde (SUS) cada vez melhor.

#### 4. REFERÊNCIAS

BARROS, F. C.; VICTORIA, C. G. **Maternal-child health in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil: major conclusions from comparisons of the 1982, 1993, and 2004 birth cohorts.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: o que é, cuidados, políticas, vacinação, aleitamento.** Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança.** Brasília, 2017. Disponível em: <saude.gov.br/artigos/823-assuntos/saude-para-voce/40755-saude-da-crianca> Acesso em: 24/08/2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades: Estimativa populacional de 2019.** Brasília, 2019.

MACEDO, V. C. Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2016.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. **Caderno de Atenção à saúde da criança: primeiro ano de vida.** Curitiba, 2019.